Atas das sessões realizadas no ano de 1953

SESSÃO ORDINÁRIA DE 5 DE JANEIRO

Aos cinco dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e três, em sua séde social, realizou o Instituto do Ceará sua primeira sessão ordinária do novo ano, a qual teve início precisamente às dezesseis horas.

Compareceram os seguintes consocios: Pompeu Sobrinho, presidente, Raimundo Girão, secretário-geral, Renato Braga, Alba Valdez, Pe. Misael Gomes, Josa Magalhães, Dolor Barreira, Martins Filho, Fran Martins, Mozart Soriano Aderaldo e Djacir Menezes, sócio correspondente ora em nossa capital. Estiveram ainda presentes os ilustres visitantes General Humberto Castelo Branco, Comandante da 10ª Região Militar, e os aplaudidos poetas Filgueiras Lima e Cruz Filho.

Não tendo comparecido os consocios Placido Aderaldo Castelo e Luiz Sucupira, respectivamente 1º e 2º secretários, o presidente Pompeu Sobrinho convidou o consocio Mozart Soriano Aderaldo para servir de secretário.

Não foi lida a ata da sessão anterior, por não ter sido elaborada em tempo.

No expediente foram lidos os seguintes documentos: cartões de boas-festas de Dom José Tupinambá da Frota, dr. Domingos Braga Barroso, dr. Clovis Catunda e oficiais do Hospital Central da Policia; telegramas do dr. Luiz Abreu, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia, congratulando-se com o Instituto pela indicação do dr. Carlos Studart para seu representante na Comissão Nacional da União Geografica Internacional, e do dr. Carlos Studart, agradecendo a referida indicação; oficio do desembargador João Damasceno Fontenele, convidando o Instituto para a solenidade da posse do novo presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

Tratando-se da primeira sessão do ano, e atendendo ao que consta dos Estatutos do Instituto, o presidente facultou a palavra a quem dela quisesse fazer uso para falar sobre o Barão de Studart. Não tendo quem dela usasse, o presidente encerrou essa primeira parte da sessão, que tinha carater solene, para inicia. a segunda, de feição ordinária.

Facultada novamente a palavra, o consocio Dolor Barreira comunicou o falecimento, no Rio de Janeiro, do consócio correspondente Américo Facó, propondo um voto de pesar a ser consignado na ata e telegramas à família do morto, na capital federal e nesta capital. As três propostas de Dolor Barreira foram aprovadas por unanimidade.

A seguir, o presidente pediu ao consocio Martins Filho informações sobre a situaçãc da tipografia. Este último comunicou, então, ao plenário que a tipografia já se encontra quase em condições de recomeçar os trabalhos da Revista de 1951 e do Boletim de Janeiro de 1952. Esclareceu ainda que foi reorganizada na tipografia a secção de encadernação, a qual atenderá às necessidades do Instituto e de seus socios.

Continuando facultada a palavra, o consocio Raimundo Girão comunicou a reabertura, no dia 1º, do Museu Histórico, hoje sob a responsabilidade e administração do Instituto, o qual teve como primeiro visitante o ilustre Comandante da 10ª Região Militar. Continuando com a palavra, o consocio Raimundo Girão comunicou que no dia 31 de Dezembro

o Tribunal de Contas do Estado, do qual é um dos ministros, registrou o crédito de Cr$ 100.000,00 destinado à Casa de Tomás Pompeu.

Nesta altura da sessão, o presidente comunicou ao plenário que o Instituto assinou outro convênio com o govêrno do Estado, no sentido de fornecer cem exemplares de cada número do seu Boletim à Secretaria de Educação e receber a subvenção de Cr$ 50.000,00 anual. A proposito do assunto, o consocio Mozart Soriano Aderaldo lembrou que tal obrigação não atingia os números do Boletim referentes a Janeiro, Março, Maio e Julho de 1952, ainda por editar, em vista do convenio aludido ter sido assinado em Setembro do ano findo.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Mozart Soriano Aderaldo, secretario eventual, lavrei a presente ata.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE JANEIRO

Aos vinte dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e três, às dezesseis horas, na séde social, realizou-se a segunda sessão ordinária do mês, do Instituto do Ceará.

Presidencia do consócio Raimundo Girão, na ausencia do Presidente e do Vice-presidente.

Compareceram os seguintes consócios: Luis Sucupira, Dolor Barreira, Carlos Ribeiro, Josa Magalhães, Renato Braga. Francisco Alves, Mozart Soriano, Fran Martins e Boanerges Facó.

Lida a ata da sessão anterior, bem como a de 20 de dezembro de 1952, foram aprovadas.

Do expediente constou o seguinte: telegrama do consócio Boanerges Facó, agradecendo os pesames enviados pelo Instituto por motivo do falecimento do jornalista Americo Facó; idem do Senador General Onofre Muniz Gomes de Lima, informando que os mapas pedidos pelo consócio Pompeu Sobrinho estão sendo enviados por intermédio do consócio Andrade Furtado, atualmente no Rio; idem do Professor Matos Peixoto, residente no Rio, pedindo desculpas por não poder comparecer às festas do centenario do Iguatu, cidade em que nasceu; idem do Chefe da Comissão Filatélica, do Rio, pedindo retratos de Capistrano de Abreu para a emissão de selos comemorativos do seu centenario, conforme solicitou o Instituto; carta de Alberto Amaral, enviando Notas para a História de Sobral e pedindo sua publicação na Revista.

Passando-se à ordem do dia, deixaram de realizar a palestra o consócio Francisco Andrade e de ler as Efemérides o consócio Andrade Furtado, o primeiro alegando não ter trazido o trabalho de sua autoria, prometendo fazê-lo na próxima sessão, e o segundo por estar ausente.

O presidente comunicou que a Diretoria do Instituto, de acordo com o art. 4º dos Estatutos, julgara idoneas as propostas dos srs. Abelardo Montenegro, Denizard Macedo e D. Henriqueta Galeno, que desejam ocupar a vaga deixada pelo saudoso consócio Joaquim Alves. Assim, de acordo ainda com os Estatutos, as eleições se deveriam realizar na sessão corrente, mas, por falta de número, adiava o pleito para o dia 4 de fevereiro.

Facultada a palavra, o consócio Dolor Barreira comunicou ter visitado, juntamente com o consócio Mozart Soriano Aderaldo, em nome do Instituto, o Dr. Clovis Monteiro. ilustre cearense que ocupa altos postos no magisterio superior da Capital da República.

O mesmo agradeceu a visita e prometeu camparecer a uma das sessões do Instituto.

Por proposta do consócio Dolor Barreira, foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do sr. Francisco Barbosa, que foi um grande amigo do Instituto.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Luis Sucupira, 2º secretário, lavrei a presente ata.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 4 DE FEVEREIRO

Aos quatro dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três, às dezesseis horas, na séde social, realizou-se a primeira sessão ordinária do mês, sob a presidencia do Dr. Pompeu Sobrinho, presidente.

Estavam presentes os consócios Martinz de Aguiar, Placido Castelo, Raimundo Girão, Luis Sucupira, Andrade Furtado, Padre Misael Gomes, Dolor Barreira, D. Antonio de Almeida Lustosa, Clodoaldo Pinto, José Waldo Ribeiro Ramos, Boanerges Facó, Carlos Ribeiro, José Bonifácio, Antônio Martins, Fran Martins, Dias da Rocha, Josa Magalhães, Francisco Alves, Renato Braga, Mozart Soriano, Fernandes Távora, Florival Seraine. A consócia Alba Valdez justificou sua ausencia por se achar enferma.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alteração.

Do expediente constou uma carta do sr. Gregorio Castanheda Aragon, agradecendo a sua escolha para sócio correspondente do Instituto, em Manaus, Amazonas.

O Presidente apresentou à casa o jovem Claudio Narcelio Miranda Bezerra, que vinha ao Instituto oferecer pessoalmente a caneta com que o então Ministro do Imperio José Liberato Barroso, depois Conselheiro, referendara o decreto de nomeação de Monsenhor Manuel do Rego Medeiros, também cearense, para Bispo de Pernambuco. Dando a palavra ao pequeno visitante, que conta apenas 12 anos, pronunciou este rapidas palavras, lendo a carta com que o mesmo Conselheiro Liberato Barroso doava a referida caneta ao seu amigo Antonio Medeiros, isto em 1865.

O presidente agradeceu a oferta preciosa e enviou-a para figurar no Museu Historico, hoje administrado pelo Instituto.

Em seguida, passou-se à ordem do dia da qual constava em primeiro lugar a eleição para a vaga deixada pelo saudoso consócio Joaquim Alves. A ela concorreram os senhores Denizard Macedo, Abelardo Montenegro e dra. Henriqueta Galeno. No primeiro escrutínio foi verificado o seguinte resultado: Henriqueta, 9 votos; Abelardo, 7 votos; Denizard, 7 votos.

De acordo com os estatutos, houve segundo escrutínio, ao qual concorreram apenas o candidato mais votado e o mais idoso entre os que empataram. Finda a votação, verificou-se o seguinte resultado: Henriqueta, 14 votos; Abelardo, 9.

Ainda, em obediencia aos estatutos, visto não haver nenhum dos votados atingido 16 votos, mínimo para ser eleito, procedeu-se a terceiro escrutínio, a êle concorrendo apenas a dra. Henriqueta Galeno. Feita a apuração, foi acusado o seguinte resultado: Henriqueta, 12 votos; em branco, 11 votos. Não tendo a candidata atingido o **quorum** estatutario (16 votos), anunciou o presidente que nenhum dos candidatos tinha sido eleito, e, por isso, declarava continuar aberta a vaga, para o efeito de novas inscrições.

Continuando a sessão, foi dada a palavra ao consócio Mozart Soriano, que leu muito bem elaborado trabalho sobre a toponimia das cidades do Ceará, explicando pormenorisadamente a razão de ser dos novos nomes com que foram crismadas mais de uma centena de localidades em nosso Estado.

O consócio presidente informou que era êle o incumbido das Efemérides. Ia falar sobre assunto grandemente importante, qual fosse a descoberta das terras do município de Fortaleza há 453 anos. Até há pouco o assunto era muito discutido e as manifestações contraditórias. Dado, porém, o adiantado da hora, deixava para a próxima sessão a explanação do assunto, que reputa da mais alta importancia.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Luis Sucupira, 2º secretário, lavrei a presente ata.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE FEVEREIRO

Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e três, na séde social, verificou-se a segunda sessão ordinária do mês, sob a presidencia do dr. Pompeu Sobrinho, presidente.

Compareceram os consócios: Raimundo Girão, Luis Sucupira, Andrade Furtado, Dolor Barreira, D. Alba Valdez, Fernandes Távora, Antonio Martins Filho, Boanerges Facó, José Bonifácio, Mozart Soriano, Josa Magalhães.

Lida a ata da sessão anterior, foi devidamente aprovada.

Do expediente constou um ofício do Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo, convidando os membros do Instituto do Ceará para tomar parte num Congresso de História a realizar-se ali em setembro de 1954, bem como enviar teses de acôrdo com o temário que era remetido.

Na ordem do dia, o presidente comunicou que, com o falecimento do consócio Joaquim Alves, se verificaram duas vagas nas comissões do Instituto. Assim, para substituí-lo na Comissão de Publicação, designava o consócio Josa Magalhães, e na Comissão da Efemérides, nomeava o consócio Mozart Soriano, tendo o plenário aprovado os atos.

Dada a palavra ao encarregado da palestra, Sr. José Bonifácio de Sousa, leu ele apontamentos históricos sôbre a vida de Eduardo Francisco Nogueira, cearense que acrescentou ao nome mais o de Angelim, com o qual passou à história, por ter sido o chefe da Cabanada, revolução ocorrida no Pará.

Falou em seguida D. Alba Valdez, encarregada da Efeméride, que lembrou a data de 4 de fevereiro de 1859, quando aportou ao Ceará a Comissão Científica, organizada pelo Govêrno Imperial, nela figurando nomes ilustres como o de Freire Alemão, Gonçalves Dias, Capanema e outros. Destacou a oradora as cartas de Gonçalves Dias para a Corte, com admiráveis descrições da terra e da gente cearense daquele tempo.

O presidente lembrou que no dia 21 seria comemorado o cincoentenário da Faculdade de Direito do Ceará e que os sócios do Instituto estavam convidados a comparecer às solenidades realizadas para festejar o acontecimento.

Dada a palavra ao consócio Raimundo Girão, disse êle que o Instituto deveria organizar um plano para aproveitamento das tradições referentes à história do Ceará, conseguindo de cada município mandar memoriais sôbre acontecimentos neles ocorridos e que interessarem à história do Ceará.

O presidente apresentou a proposta ao plenário, que a aprovou, achando que devia ser desde logo organizada uma comissão de membros do Instituto para elaborar o plano, que, depois, seria enviado aos Prefeitos. Assim, de acôrdo com o resolvido, foram designados para compor a referida comissão os consócios Pompeu Sobrinho, Raimundo Girão, Mozart Soriano e Fernandes Távora.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, eu Luis Sucupira, 2º secretário, lavrei a presente ata.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 4 DE MARÇO

Aos quatro dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e três, reuniu-se na sua primeira sessão ordinária do mês o Instituto do Ceará, sob a presidência do consócio Raimundo Girão, Secretário Geral, na ausência do Presidente e do Vice-Presidente.

Compareceram os seguintes consócios: Luis Sucupira, Andrade Furtado, José Waldo, Dolor Barreira, Padre Misael Gomes, Carlos Ribeiro, Boanerges Facó, Francisco Andrade, Mozart Soriano, Florival Seraine, Fernandes Távora e Josa Magalhães.

Lida a ata da sessão anterior, foi devidamente aprovada.

Do expediente constou o seguinte: ofício da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos. Washington, agradecendo o recebimento do último número da Revista do Instituto, vol.

LXIV; idem do Arquivo Público Estadual de Pernambuco, enviando 3 volumes dos Anais Pernambucanos, de Pereira da Costa.

Proposta para SÓCIOS CORRESPONDENTES, assinadas pelos consócios Abner de Vasconcelos, Dolor Barreira e Raimundo Girão, das seguintes pessoas: Dr. JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA, espírito-santense, residente no Rio de Janeiro, alto funcionário do Tribunal de Recursos e historiador; Dr. ALVARO ADOLFO DA SILVEIRA, cearense, residente no Pará, mas atualmente no Rio de Janeiro, como Senador pelo mesmo Estado; Dra. LEDA BOECHAT RODRIGUES, culta escritora, residente no Rio de Janeiro.

Foi ofertado ao Instituto um exemplar do livro "O VENTO ARACATY", pelo seu autor, Gurgel do Amaral.

Passando-se á Ordem do Dia, não havendo oradores, o Presidente lembrou que naquela data comemorava o Instituto do Ceará 66 anos de existência, fundado que fôra em 1887. Vendo passar tão festiva data, o Instituto não podia deixar de regozijar-se com o que tem representado na vida cultural cearense, levando não só a todo País, mas tambem ao estrangeiro o nome da nossa terra. Possui, hoje, o Instituto uma séde condigna e dispõe de uma grande biblioteca, tendo ainda a seu cargo a direção do Museu Histórico do Estado e da Casa de Thomaz Pompeu.

O Tesoureiro apresentou o Balancete do ano de 1952, do qual se verificava, em 31 de dezembro, no movimento financeiro do Instituto, um saldo de 5.134 cruzeiros, e do Museu Histórico um saldo de 57.009 cruzeiros.

Para dar parecer sobre as contas anexas ao Balancete, foi designada, de acôrdo com os Estatutos, uma comissão composta dos sócios Carlos Ribeiro, Francisco Andrade e Josa Magalhães.

Com a palavra, o Presidente informou à Casa ter sido fundado em Fortaleza o Instituto de Genealogia, do qual fazem parte muitos membros do Instituto do Ceará. Destina-se o novo Instituto a levar a efeito os estudos genealógicos no Ceará. Ressaltou a grande importância dêsse órgão cultural, que muito poderá auxiliar os trabalhos de pesquisas do nosso Instituto, na parte propriamente histórica. A primeira diretoria do Instituto de Genealogia acha-se constituida do seguinte modo: Presidente — Mário Linhares; Secretário Geral — Raimundo Girão; Secretário-Tesoureiro — Mozart Soriano; Diretor — Josa Magalhães.

Como se trata de organização recém-criada, pedia á Casa fosse autorizado seu funcionamento na séde do Instituto, o que recebeu aprovação geral.

O consócio Dolor Barreira comunicou á Casa que o nosso esforçado, operoso e digno consócio José Bonifácio de Sousa ia-se afastar do nosso convívio, em virtude de ter sido nomeado gerente do Banco do Brasil em Manaus. Antes, porém, de embarcar, estivera no Instituto e entregara a relação das Efemérides de 1952, por êle organizadas.

O Instituto lamentou a ausencia de tão distinto companheiro e louvou-lhe a atitude meritória, desincumbindo-se em tempo da tarefa de preparar as Efemérides do ano p. passado.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Luis Sucupira, segundo secretário, lavrei a presente ata.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE MARÇO

Aos vinte dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e três, às dezesseis horas, na séde social, realizou-se a segunda sessão ordinária do Instituto do Ceará, referente ao corrente mês de março. Presidência do consócio Pompeu Sobrinho. Compareceram os seguintes consócios: Luis Sucupira, Andrade Furtado, Dolor Barreira, Padre Misael Gomes, D. Alba Valdez, Fernandes Távora, Mozart Soriano, Francisco Alves de Andrade, Josa Magalhães, Fran Martins, Antonio Martins Filho, Clodoaldo Pinto e Boanerges Facó.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao Expediente, que constou do seguinte: carta do 3º Secretário da Embaixada do Brasil em Washington, pedindo a remessa do volume n. 18 da História da Literatura Cearense, de autoria do consócio Dolor Barreira; telegrama do Centro Estudantal Cearense, congratulando-se com o Instituto pela decorrência do 66º aniversário do mesmo; proposta assinada pelos consócios Girão, Dolor e Mozart, apresentando o nome do sr. José Guimarães Duque, para sócio do Instituto, na vaga de Joaquim Alves.

Passando-se à Ordem do dia ,deixaram de realizar a palestra e comentar as Efemérides, respectivamente, os consócios Placido Castelo e Renato Braga, por se acharem ausentes.

O consócio Andrade Furtado comunicou ter recebido carta do Ministro Abner Vasconcelos recomendando-se a todos os colegas do Instituto.

Pedindo a palavra, o consócio Francisco Alves Andrade passou a ler brilhante e autorizado trabalho de apreciação da anunciada reforma agrária, a realizar-se no país, mostrando que se trata de problemas técnicos que não podem ser resolvidos de afogadilho sob pena de prejuízos incontáveis para a economia nacional, especialmente para o Nordeste. O orador foi vivamente aplaudido.

Falou em seguida o consócio Clodoaldo Pinto, que discorreu a propósito de uma carta da sesmaria oferecida por seu intermédio ao Instituto pelo sr. Manuel de Sousa Prata. A referida carta é do ano de 1736 e foi assinada pelo Capitão-mor Domingos Simões Jurdan. Afirmou Clodoaldo a necessidade de uma revisão das cartas de sesmaria, pois o índice publicado pelo nosso falecido consócio Eusébio de Sousa deixava muito a desejar em certos pontos. O assunto passou a interessar tôda a Casa, tendo o consócio Fran Martins informado ter notícia da existência de três volumes originais de sesmarias, ainda não publicados e que se achavam no Arquivo Público, sugerindo que o Instituto os conseguisse. Mas o consócio Mozart Soriano esclareceu que não existiam esses originais, pois como Consultor Jurídico da Secretaria da Agricultura já procurara obtê-los para serem publicados, recebendo informação oficial negativa.

Voltando a falar, o consócio Fran Martins declarou estar presente à sessão o Vereador João Cesar, que havia apresentado à Câmara de Fortaleza um projeto criando o Panteon Cearense que interessava de perto ao Instituto. Por isso pedia fosse dada a palavra ao distinto visitante para esclarecer o assunto. O sr. João Cesar, com a autorização da Presidência, declarou que apresentara à Câmara um projeto criando o Panteon Cearense no primeiro plano do Passeio Público, devendo-se ali apor as estatuas e bustos de altas figuras da vida cultural e cívica do Estado. Em um dos artigos entregava ao Instituto do Ceará a incumbência da indicação desses nossos grandes homens. Daí vir a apelar para que o Instituto recebesse uma copia do dito projeto e se dignasse de apreciá-lo, oferecendo as sugestões que julgasse cabíveis.

O Presidente declarou que recebia com aplauso a incumbência e designou uma Comissão para estudar o assunto, composta dos consócios Girão, Dolor e Mozart Soriano.

O consócio Boanerges declarou que trouxera para ler um trabalho sôbre a Faculdade de Direito do Ceará, que comemora há dias o seu cinquentenário. Mas, devido ao adiantado da hora, deixaria o assunto para a próxima reunião.

O consócio Dolor Barreira pediu um voto de profundo pesar pelo falecimento do ilustre cearense Dr. Paula Rodrigues, médico de renome e sócio honorário do Instituto. Foi unanimemente aprovado.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Luis Sucupira, 2º Secretário, lavrei a presente ata.

SESSÃO ORDINARIA DE 6 DE ABRIL

Aos seis de abril de mil novecentos e cinquenta e três, nesta cidade de Fortaleza e em sua séde — Avenida Alberto Nepomuceno, realizou o Instituto mais uma das suas sessões ordinárias, às dezesseis horas, presentes: Pompeu Sobrinho, presidente, Raimundo Girão,

servindo de 2º secretário na ausência do respectivo titular, Francisco Alves, Mozart Soriano, Alba Valdez, Josa Magalhães, Andrade Furtado, Boanerges Facó, Dolor Barreira, José Valdo e Placido Castelo.

O expediente constou de matéria variada.

Na ordem do dia, o consócio Boanerges Facó leu interessante trabalho sôbre a Faculdade de Direito do Ceará, cujo cinquentenário de fundação está sendo comemorado no corrente ano.

Josa Magalhães apresenta excusas por não ter podido preparar a Efeméride, a que estava obrigado, e Girão registra o falecimento nesta capital do Dr. Guilherme Studart Filho, sócio honorário, relembrando os serviços pelo mesmo prestados ao Instituto e salientando a sua qualidade de filho do Barão de Studart, nosso Grande Benemérito.

Em seguida o sr. Presidente avisou que na próxima reunião se procederá à eleição para preenchimento da vaga deixada pelo consócio Joaquim Alves, em virtude de seu falecimento.

E porque nada mais houve, eu, Raimundo Girão, secretário geral, na ausência do 2º secretário, lavrei a presente ata, que será lida e aprovada na sessão seguinte.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE ABRIL

Aos vinte dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e três, às dezesseis horas, na Sala das Sessões, realizou o Instituto do Ceará a sua segunda sessão ordinária do mês, sob a presidência do dr. Pompeu Sobrinho. Compareceram os consócios Martinz de Aguiar, Raimundo Girão, Placido Castelo, Luís Sucupira, Andrade Furtado, José Waldo Ribeiro Ramos, Padre Misael Gomes, Dolor Barreira, Josa Magalhães, Renato Braga, Francisco Andrade, Mozart Soriano, Martins Filho, Fernandes Távora e Fran Martins. A consócia Alba Valdez justificou sua ausência.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada.

Do expediente constou carta da senhora Giselda Collette Macliine, do Museu Histórico, pedindo o exemplar da Revista do Instituto em que saiu um trabalho do consócio Renato Braga; ofício da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, acusando o recebimento do volume 63 da Revista do Instituto e do tomo 2º da História da Literatura Cearense, de Dolor Barreira.

Passando-se à ordem do dia, teve a palavra o consócio Dolor Barreira, que leu trechos do tomo III, em preparo, da sua História da Literatura Cearense, destacando versos em que eram feitas críticas mordazes á intervenção federal no Ceará, em 1914 — A Setembrincida — e a uma sociedade de empréstimos, denominada Solidarística, que defraudou a bolsa dos particulares.

Falou em seguida o Pe. Misael Gomes, recordando acontecimentos ocorridos em 18 de abril de 1818 nesta cidade, quando o Governador Sampaio mandou forte destacamento de linha para conter os elementos exaltados, propagandistas das idéias republicanas de 1817, tendo discorrido sôbre aquele movimento.

Em seguida, o consócio Presidente convocou os presentes afim de procederem á eleição para a vaga do falecido consócio Joaquim Alves, a ela se tendo candidatado apenas o Sr. Guimarães Duque. Realizado o escrutínio secreto, verificou-se ter sido escolhido pela unanimidade dos 16 votantes o referido candidato.

Em face do resultado, o consócio Presidente declarou eleito para o Instituto do Ceará o sr. Guimarães Duque e mandou que a Secretaria fizesse a necessária comunicação para os fins estatutários.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Luís Sucupira, 2º secretário, lavrei a presente ata.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 4 DE MAIO

Aos quatro dias do mês de maio do ano de 1953, ás 16 horas, na séde social, sob a presidência do Secretário Geral Raimundo Girão, na ausência do Presidente e Vice-dito, foi aberta a sessão. Compareceram os consócios Luis Sucupira, Andrade Furtado, Dolor Barreira, Pe. Misael Gomes, d. Alba Valdez, Renato Braga, Francisco Andrade, Martins Filho, Mozart Soriano. Justificaram suas faltas os consócios Boanerges Facó e Florival Seraine.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada.

Do expediente constou a oferta do folheto do discurso pronunciado pelo Dr. José Lino da Justa, em 24 de maio de 1900, na inauguração da estatua do General Sampaio, em Fortaleza.

Na Ordem do Dia falou o consócio Raimundo Girão, aproveitando a hora destinada á Efeméride, para prestar um preito de homenagem a RODOLFO TEOFILO, cujo centenário de nascimento decorre no dia 6 do corrente, lendo a sua biografia apensa ao seu trabalho "A Sêca de 1915".

O consócio Fernandes Távora, por se achar no Rio, não pôde fazer a conferência programada.

Com a palavra, o consócio Mozart Soriano declarou que fôra procurado pelo Presidente da Assembléia, dep. Ivan Oliveira, que lhe pediu uma lista completa das obras de Rodolfo Teofilo, afim de apresentar um projeto de lei mandando publicá-las por conta do Estado. Respondeu o consultado que era muito vultosa e variada a obra do grande romancista, sendo melhor que o Estado se incumbisse apenas da parte referente ás sêcas do Ceará, sejam os romances, sejam os estudos.

Sendo atendido pelo deputado, pedia ao Instituto que se incumbisse de oferecer oficialmente a relação das ditas obras.

O Presidente designou para fazer a escolha em apreço o consócio Dolor Barreira, que está escrevendo a História da Literatura Cearense, dispondo, assim, de elementos a mão para um atendimento imediato ao pedido.

Ainda com a palavra, o consócio Mozart Soriano adiantou que a Secretaria de Educação deseja prestar uma homenagem a CAPISTRANO DE ABREU, pelo que lembrou ele ao respectivo Secretário a edição das cartas do ilustre historiador ao Barão de Studart, com as respostas dêste e anotações de um membro do Instituto. Assim, como o Instituto é o depositário desses documentos, solicitava que o mesmo oferecesse á Secretaria da Educação essa contribuição.

O Presidente submeteu o assunto á Casa, sendo aprovado que se designasse uma comissão incumbida de organizar a referida publicação, para a qual foram escolhidos os consócios Dolor Barreira, Mozart Soriano e Francisco Andrade.

Novamente com a palavra, o consócio Mozart Soriano pediu fosse inserido na ata um voto de louvor pelo oportuno artigo acêrca da vida e da morte do Nordeste, escritos em jornais do Rio pela vibrante e aplaudida cronista Raquel de Queirós, glória feminina do Ceará intelectual. Pedia mais que, aprovado o voto de louvor, se transcrevesse o artigo em causa no Boletim do Instituto. Foi tudo aprovado.

Com a palavra, o Presidente pediu um voto de pesar pelo falecimento do distinto cearense dr. Jaime de Vasconcelos, ocorrido no Rio, onde era brilhante advogado e conhecido como consul do Ceará, pelo carinho e dedicação com que atendia a todos os nossos patrícios que o procuravam. Além disso, o extinto era irmão do nosso ilustre consócio ministro Abner de Vasconcelos, do Tribunal de Recursos. Aprovado.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai por todos assinada.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE MAIO

Aos vinte dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e três, no local e hora do costume, realizou o Instituto do Ceará a sua segunda sessão ordinária do mês, pre-

sentes os consócios Pompeu Sobrinho, presidente, Dom Antonio Lustosa, Raimundo Girão, Renato Braga, Dolor Barreira, Andrade Furtado, Josa Magalhães, Fran Martins e Mozart Soriano Aderaldo.

Lida a ata da sessão anterior, depois de aberta a sessão pelo presidente, foi aprovada sem alterações. Os serviços da secretaria ficaram a cargo do consócio Mozart Soriano, na ausencia do segundo secretário.

O expediente constou do seguinte: Cartão de Dom Antonio Lustosa, oferecendo dois exemplares de Anuário Eclesiástico da Arquidiocese de Fortaleza referente a 1952; telegrama do ministro Abner Carneiro Leão de Vasconcelos, pedindo a remessa de cópias das cartas de Capistrano de Abreu ao Barão de Studart arquivadas no Instituto; telegrama de Edgard Teixeira Leite, comunicando haver entregue pessoalmente ao destinatário as aludidas cópias das cartas de Capistrano; oficio de José Guimarães Duque, comunicando aceitar a sua eleição para a vaga de Joaquim Alves; circular do Instituto Histórico de Alagoas, comunicando a eleição da nova diretoria, que tem como presidente o dr. Orlando Valeriano de Araújo.

Dando início à Ordem do Dia, o Presidente passou a palavra a Dom Antonio Lustosa, para proferir a palestra do dia, a qual versou sôbre interessantes casos de linguagem, especialmente de nomes próprios, expostos com a graça e profundeza peculiares ao orador.

Na ausência do segundo secretário, que estava encarregado das efemérides, o Presidente concedeu a palavra ao consócio Raimundo Girão, que fez a leitura da Introdução de sua Pequena História do Ceará, que acabou de escrever. Nesse prefácio do novo livro de Raimundo Girão, que não é tão extenso e desenvolvido quanto a obra em 26 monografias que o Instituto está patrocinando, mas não tão breve e didático como o de Cruz Filho, o autor passa em revista a rica bibliografia em que baseou o seu trabalho.

A seguir, o Presidente designou o consócio Francisco Alves para, em nome do Instituto, recepcionar o novo consócio Guimarães Duque.

Com a palavra o consócio Fran Martins, foi feita comunicação de que a Academia Cearense de Letras, a A. B. D. E. — Secção do Ceará e a Revista Clã comemorarão o 1º aniversário da morte de Joaquim Alves, a 8 de junho próximo. Convindo que o Instituto aderisse às homenagens a serem prestadas ao falecido consócio, Fran Martins pediu a designação de um orador, recaindo a escolha do Presidente no Secretário Geral Raimundo Girão.

A propósito do centenário de nascimento de Capistrano de Abreu, Renato Braga sugeriu a designação de uma comissão especial do Instituto que coordenasse todos os festejos a se realizarem. A respeito, Fran Martins faz ciente que os Diários Associados desejam lançar edições especiais, sendo interessante que a comissão lembrada por Renato Braga entrasse em entendimento com a administração daqueles jornais. Afinal, o Presidente designou uma comissão para tratar dos festejos aludidos, com amplos poderes para entender-se com entidades e govêrno, a qual ficou assim constituida: Raimundo Girão, Renato Braga, Fran Martins, Dolor Barreira e Mozart Soriano.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão, da qual, eu, Mozart Soriano Aderaldo, Secretário **ad hoc**, lavrei a presente ata.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 4 DE JUNHO

Aos quatro dias do mês de junho de 1953, às 16 horas, na séde social e na sala de reuniões, verificou-se a primeira sessão ordinária do Instituto do Ceará no mês de junho, sob a presidência do Dr. Pompeu Sobrinho, Presidente.

Estiveram presentes os consócios Raimundo Girão, Luis Sucupira, José Waldo, Dolor Barreira, D. Alba Valdez, Francisco Andrade, Renato Braga e Josa Magalhães.

O consócio Dolor Barreira justificou a ausência do consócio Boanerges Facó.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alterações.

Do expediente constou a oferta do livro "Capistrano de Abreu", da autoria do prof. Gomes de Matos.

Passando-se à Ordem do Dia, deixou de ser cumprida a parte referente ao comentário da Efeméride e palestra do dia, por se acharem ausentes ambos os encarregados.

Com a palavra, o consócio Francisco Andrade lembrou que a data registrava a passagem do centenário de nascimento de Francisco Alves Linhares, plantador de café na serra de Baturité, que também criou gado em Canindé, estendeu suas fazendas até Quixeramobim, plantou maniçoba e açucar e introduziu no Ceará o algodão mocó. Também foi o introdutor no Ceará da raça de gado vacum francês "Charolés". Pediu que o Instituto, em homenagem a tão digno cearense, fizesse constar da ata um voto de recordação e exaltação à sua memória, no que foi unanimemente atendido.

O consócio Raimundo Girão comunicou que pretende viajar até o Cariri, razão por que não estará presente à próxima sessão.

Informou que vai realizar estudos de pesquisas para o seu trabalho sôbre a genealogia cearense. E aproveitará a oportunidade para ver se é possível instalar no Crato um núcleo do Instituto, pois ali residem alguns dos nossos sócios correspondentes.

O consócio Presidente declarou que o Instituto acolhe com a maior simpatia a iniciativa do digno colega, adiantando que ele leva plenos poderes para representar a Casa do Barão de Studart e que seus exitos sejam também exitos nossos.

A consócia Alba Valdez anunciou ter recebido uma carta do nosso consócio ministro Abner de Vasconcelos, da qual procedeu a leitura, nela agradecendo ele o discurso que a nossa colega pronunciou por ocasião do centenário do nascimento de Antonio Augusto de Vasconcelos.

Foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do jornalista Gilberto Câmara, que concorreu para a ereção da estatua de José de Alencar em Fortaleza.

Nada mais havendo a tratar, eu, Luis Sucupira, segundo secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos assinada depois de lida e achada conforme.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE JUNHO

Aos vinte dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e três, às dezesseis horas, na séde social, e na sala de reuniões, verificou-se a segunda sessão ordinária do Instituto do Ceará, no mês de junho, sob a presidência do dr. Placido Aderaldo Castelo, Secretário.

Estiveram presentes os consócios Dolor Barreira, Alba Valdez, Josa Magalhães, José Waldo Ribeiro Ramos, e Francisco Alves de Andrade, este último convidado para secretariar os trabalhos.

O consócio Dolor Barreira justificou a ausência do Presidente Tomaz Pompeu Sobrinho, que viajara para Quixadá, e de Boanerges Facó, que se encontrava então na Capital da República.

Lida a ata da sessão anterior, foi a mesma aprovada sem alterações.

Do expediente constou uma carta do Instituto Geográfico de Alagoas comunicando a eleição da nova Diretoria daquele sodalício.

Com a palavra, o consócio José Waldo Ribeiro Ramos leu interessante trabalho de sua autoria sob o titulo — "Atividades vulcânicas no solo brasileiro", fazendo notar os vestigios de antigas atividades não só no interior do país, mas na costa e ilhas, como Fernando de Noronha e outras.

A natureza eruptiva das rochas existentes revela formações por erupções vulcânicas. Capanema e Derby retrocederam de sua opinião, considerando a natureza vulcânica de certos grupos de rochas. Disse o autor que o nosso país poderá interromper o repouso aparente e que a ausência atual de atividades não deve ser tomada no sentido absoluto.

Dolor Barreira solicita um voto de pesar pelo falecimento de D. Ambrosina Pompeu Magalhães, venerada e virtuosa mãe do Presidente do Instituto, cujo falecimento ocorrera havia dias nesta cidade. Pediu tambem outro voto de pesar pelo falecimento do jornalista Alfeu Faria de Aboim, diretor da Caixa Econômica Federal, o que foi aprovado. Foram designados para fazer a palestra e efeméride da próxima sessão, respectivamente, Andrade Furtado e Francisco Alves de Andrade Castro.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata, que vai assinada.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 4 DE JULHO

Presentes: Thomaz Pompeu Sobrinho, Plácido Aderaldo Castelo, Francisco Alves, Mozart Soriano Aderaldo, Alba Valdez, Padre Misael Gomes, José Waldo Ribeiro Ramos, Andrade Furtado, Dolor Barreira, Boanerges Queiroz Facó e Josa Magalhães.

Pelo consócio Presidente, às 16 horas foi declarada aberta a sessão, lida e aprovada a ata da reunião anterior.

EXPEDIENTE: Não houve.

ORDEM DO DIA: Andrade Furtado comunicou aos presentes que acabara de receber do consócio Ministro Abner Vasconcelos uma carta anunciando pretender visitar o nosso Estado a fim de colher dados sôbre os trabalhos literários e jurídicos de seu pai, o Prof. Antônio Augusto de Vasconcelos. Êle próprio quer escrever a biografia do saudoso consócio. Cumprimenta o Instituto e declara que voltará a esta Casa por dias. O consócio Francisco Alves lê uma carta do Jurista Raimundo Monte Arrais datada de 20 de junho de 1942, documento realmente interessante quer do ponto de vista politico, quer da história do jornalismo no Ceará, realçando vultos da imprensa de seu tempo: Matos Ibiapina, Monteiro, Andrade Furtado, João Brígido e outros. A Casa deliberou publicar no Boletim referida carta. O sr. Presidente designou para a próxima sessão a seguinte Ordem do Dia: Efemérides: Boanerges Facó. Palestra: Martinz de Aguiar. Do que eu, Plácido Aderaldo Castelo, 1º Secretário, no impedimento do 2º, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE JULHO

Aos vinte de julho de mil novecentos e cinquenta e três (1953), na sua séde social, à Avenida Alberto Nepomuceno n. 332, realizou o Instituto do Ceará mais uma de suas sessões ordinárias, presentes: Pompeu Sobrinho, Presidente, Raimundo Girão, Secretário Geral, servindo de Secretário da reunião na falta do respectivo titular, Alba Valdez, Padre Misael Gomes, Florival Seraine, Boanerges Facó, Dolor Barreira, Andrade Furtado, Josa Magalhães.

Lido o expediente, que constou de matéria variada, passou-se à ordem do dia.

Por que não comparecesse o consócio Martinz de Aguiar, ora ausente da cidade, não foi feita a palestra do estilo. A Efeméride esteve a cargo de Boanerges Facó, que fez interessantes comentários sôbre a vida do Conselheiro Tristão de Alencar Araripe, falecido em 3 de julho de 1908. Girão, sôbre o assunto, esclareceu que o Padre Antonio Gomes, sócio

correspondente do Instituto no Crato e seu grande amigo, lhe mostrara o original do termo de batismo do mesmo Tristão, constante de um dos livros daquela paróquia, dando a idéia, pelo menos aparente, de que o notável cearense nascera ali e não no Icó, como afirmam todos os seus biógrafos. Pode ter acontecido que o nascimento, realmente, se haja verificado em lugar da então vila do Icó, e que só o batismo da criança se tenha dado no Crato, sendo certo, como é, que o fato coincide com a viagem de Tristão Gonçalves, o pai, rumando à sua vila natal, quando de volta da Bahia, onde estivera prêso. Foi muito aplaudido o trabalho do consócio Boanerges.

Girão falou, em seguida, acêrca de sua recente viagem ao Cariri, fazendo observações e colhendo dados para a genealogia cearense, de que está encarregado. Disse ter obtido ótimos proveitos de sua excursão. Entre outros, o de ter podido dar passos, com vários elementos locais, para a instalação do Instituto Cultural do Cariri, a ser inaugurado, solenemente, em outubro próximo.

Ainda com a palavra, pediu fosse inscrito na ata voto de profundo pesar pelo falecimento de José Julio de Andrade, sócio benemérito do Instituto e cujo óbito se deu no Rio de Janeiro. Foi aprovado unanimemente.

A palestra da sessão seguinte deverá ser feita por Pompeu Sobrinho, e a Efeméride por Mozart Soriano.

E como nada mais houvesse a ser tratado, lavrei a presente ata, que, depois de lida, será assinada pelos sócios presentes.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 4 DE AGOSTO

Aos quatro dias do mês de agosto de mil novecentos e cinquenta e três, às dezesseis horas, no local do costume, realizou-se a primeira sessão ordinária do mês, do Instituto do Ceará.

Presidiu-a o dr. Pompeu Sobrinho, Presidente, tendo comparecido os consócios Raimundo Girão, Luis Sucupira, Andrade Furtado, José Valdo Ribeiro Ramos, Dolor Barreira, Padre Misael Gomes, D. Alba Valdez, Clodoaldo Pinto, Francisco Andrade, Boanerges Facó, Martins Filho, Josa Magalhães e Mozart Soriano.

Do expediente constou o oferecimento da **plaquette** "O Nordeste que o Sul não conhece", pelo seu autor, Martinz d'Alvarez.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alteração.

Foi lida uma proposta, apresentada pelos srs. Girão, Dolor e Sucupira, para sócio correspondente o Padre Raimundo Augusto de Araujo Lima, intelectual e homem dedicado a estudos históricos, residente no Crato, de cuja Diocese é Secretário Geral.

Passando-se à ordem do dia, o consócio Presidente declarou que era ele o encarregado da palestra, mas, por ter estado viajando, não podia fazê-la, prometendo disso desempenhar-se na próxima sessão. A mesma justificativa apresentou o consócio Mozart Soriano, encarregado da Efeméride.

Com a palavra o consócio Martins Filho, apresentou à Casa o original da Resolução do então Presidente da Província do Ceará, Joaquim Vilela Castro Arraes, que elevou a cidade a Vila de Crato, a 17 de outubro de 1853. Essa Resolução tomou o n. 623 e não 628, como assentou o Barão de Studart. Indo a cidade do Crato festejar dentro em pouco o seu centenário, fez o consócio Martins Filho a retificação julgada necessária, a fim de que não se continuasse citando errado o número da dita resolução. Entende ele que o engano do Barão, sempre muito escrupuloso, se deve à confusão do 3 com o 8, na escrita original.

Falou em seguida o consócio Raimundo Girão, transmitindo ao Instituto o convite que fazia a 10ª Região Militar, com séde nesta capital, a fim de o Instituto solidarizar-se com as festividades que a mesma Região vai levar a efeito na passagem do sesquicentenário de Caxias, a verificar-se a 23 deste mês. Ficou assentado que o Instituto com muita sa-

tisfação aderirá à comemoração, sendo designado o consócio Raimundo Girão para, na sessão em apreço, manifestar a adesão do Instituto.

Ainda com a palavra, o consócio Raimundo Girão informou ter estado em Fortaleza o Deputado Walter Sá Cavalcante, sendo, então, por ele consultado sobre a possibilidade de conseguir-se um aumento para a subvenção federal do Instituto. Agora chega a notícia de ter referida subvenção sido aumentada no projeto de orçamento para 1954, de 20 para cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00), além de vinte mil cruzeiros destinados à publicação do livro de Irineu Pinheiro.

Foi proposto telegrafar-se ao Senador General Onofre Muniz Gomes de Lima para amparar o aumento no Senado. A proposta foi louvada e aprovada.

Posta em discussão a proposta para sócio correspondente, foi unanimemente aprovada, passando, assim, a pertencer a esse quadro do Instituto o Padre Raimundo Augusto de Araujo Lima.

Nada mais havendo a tratar, eu, Luís Sucupira, 2º Secretário, lavrei a presente ata.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE AGOSTO

Aos vinte de agosto de mil novecentos e cinquenta e três, na sua séde social, Avenida Alberto Nepomuceno, n. 332, às 17 horas, realizou o Instituto do Ceará mais uma de suas sessões ordinárias, presentes: Pompeu Sobrinho, Presidente, Raimundo Girão, servindo de Secretário, Dolor Barreira, Andrade Furtado, Boanerges Facó, José Waldo Ribeiro Ramos, Fernandes Tavora, Fran Martins, Martins Filho, Francisco Alves e Josa Magalhães.

Constou o expediente de: telegrama do consócio General Onofre Gomes de Lima comunicando a sua resolução de manter, no Senado, a dotação orçamentária destinada ao Instituto; carta do consócio José Honorio Rodrigues a respeito das providências dadas pelo Instituto quanto à copia de cartas de Capistrano de Abreu, existentes no seu arquivo; carta do consócio Afonso Costa, agradecendo a remessa de publicações; carta dirigida ao Girão, do consócio Gustavo Barroso, com a qual manda as suas saudades aos companheiros do Instituto; convite da 10ª Região Militar e da Secretaria de Educação e Saúde para a conferência que sôbre Maria Quiteria irá pronunciar no dia 21 o Cel. Raimundo Teles Pinheiro.

Na ordem do dia Pompeu comentou, com ajustados esclarecimentos, viagens de navegadores portugueses às costas do Ceará, em 1501. Boanerges agradeceu a homenagem do Instituto ao seu saudoso irmão, Eurico Facó, apondo o retrato deste na sala que lhe tem o nome e fez a oferta de seis volumes dos Anais da Constituinte de 1934 à sua Biblioteca. Dolor Barreira pede se consigne em ata, sendo unanimemente atendido, um voto de pesar pelo falecimento de Antonele Bezerra, filho do notável historiador e saudoso sócio do Instituto, Antonio Bezerra. Girão, na impossibilidade de fazê-lo na sessão, em virtude do adiantado da hora, solicita sua inclusão na lista de oradores da sessão seguinte, a fim de ler um dos capítulos da "Genealogia Cearense", trabalho de que está encarregado.

E como nada mais houvesse a ser tratado, foi lavrada a presente ata, que será lida na sessão seguinte e, depois de aprovada, devidamente assinada.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 4 DE SETEMBRO

Aos quatro dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta e três, às dezesseis horas, no Salão Nobre do Instituto do Ceará, teve lugar a primeira sessão ordinária do mês. Compareceram os seguintes consócios: Pompeu Sobrinho, Presidente; Fran Martins, servindo de Secretário na ausência do 1º e 2º Secretários, Clodoaldo Pinto, Renato Braga,

Andrade Furtado, José Waldo Ribeiro Ramos, Dolor Barreira, Padre Misael Gomes, Clodoaldo Pinto, Guimarães Duque, Mozart Soriano, Antonio Martins, Boanerges Facó, Josa Magalhães, Florival Seraine, Fernandes Távora, Fran Martins e Francisco Andrade.

Viam-se mais os visitantes General Odilon Gomes da Silva, Coronel Marcos João Reginatti e Dr. Leite Maranhão.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada, passando-se ao Expediente. Do mesmo constou: ofício do Comandante do 10º Grupo de Artilharia Autotransportada, Coronel Sebastião Leite, agradecendo a remessa de publicações do Instituto; idem do Comandante do 23º B. C., Coronel Maciel Campos, idem, idem; idem da Secretaria da Educação da Prefeitura, pedindo a designação de um representante do Instituto para a Comissão que vai escolher o melhor trabalho sôbre Capistrano de Abreu; idem da Secretaria do Govêrno do Estado, enviando um processo do interesse do Prof. Ernesto Sousa Campos, Presidente da Comissão do IV Centenário da Fundação de S. Paulo; e uma carta do sr. Abreu Mata, parente de Capistrano de Abreu, enviando uma caricatura de Capistrano de Abreu, da autoria de J. Candido, e o último retrato conhecido do célebre historiador cearense.

O Padre Misael pediu a palavra, a fim de apresentar o seu irmão, General Odilon Gomes, que se acha presentemente em Fortaleza, sendo o digno visitante do Instituto saudado pelo consócio Raimundo Girão, que disse dever ele considerar-se sócio da nossa agremiação pelo coração.

Ainda com a palavra, o consócio Raimundo Girão falou sôbre as comemorações do centenário de Capistrano de Abreu, a decorrer no dia 23 deste mês, dizendo que o Instituto vai ser o centro das festividades, não sòmente pela sua posição na vida intelectual cearense, como por ter sido Capistrano sócio efetivo do Instituto. Ficou assentado que o consócio Fran Martins fará o discurso de honra no dia 23.

O consócio Florival Seraine deu notícia da realização do II Congresso Brasileiro de Folclore, a que esteve presente em Curitiba, representando o Ceará. Informou que lá se tratou dos folguedos populares, festanças populares e cerâmica. A Delegação cearense apresentou teses sôbre os reisados e folguedos antigos no interior do Ceará.

Passando-se à Ordem do Dia, teve a palavra o consócio Josa Magalhães, que pronunciou interessante palestra sôbre a Cobra no Folclore brasileiro, ressaltando o papel dêsse ofídio na imaginação popular, com as suas crendices e as suas mesinhas para curar mordedura de cobra.

Não tendo comparecido o Dr. Carlos Ribeiro, deixou de ser comentada a efeméride do dia.

Com a palavra, o Gen. Odilon Gomes agradeceu muito comovido a saudação do Instituto.

O consócio Fran Martins informou que a Secretaria de Educação da Prefeitura estava esperando pela designação do representante do Instituto, conforme ofício lido no Expediente, tendo o sr. Presidente explicado que desde o dia 20 de setembro fora indicado o consócio Andrade Furtado.

O consócio Mozart Soriano pediu que se oficiasse á Secretaria da Agricultura assentando as bases para a publicação da História das Sêcas, da autoria do consócio Joaquim Alves. O nosso consócio Plácido Castelo, que ocupa aquela pasta, ofereceu os serviços do Estado para a referida publicação. Mas se fazia indispensável uma troca de atos escritos para efetivação da promessa daquela Secretaria.

O consócio Presidente prometeu mandar o ofício e declarou que na próxima sessão falarão o padre Misael Gomes, encarregado da palestra da quinzena, e o consócio Dolor Barreira, incumbido da Efeméride do dia.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão da qual, para constar, lavrei a presente ata, que vai por todos assinada.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE OUTUBRO

Aos vinte dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta e três, às dezesseis horas, no local do costume, realizou-se a segunda sessão ordinária do mês, do Instituto do Ceará, sob a presidência do Dr. Pompeu Sobrinho, Presidente.

Compareceram os consócios Raimundo Girão, Luis Sucupira, Andrade Furtado, José Waldo, Dolor Barreira, Padre Misael Gomes, Alba Valdez, Renato Braga, Francisco Andrade, Mozart Soriano, Josa Magalhães, Clodoaldo Pinto, Martins Filho, Guimarães Duque, Boanerges Fácó, Carlos Ribeiro e Fran Martins.

Estiveram presentes, como visitantes, os Drs. Nestor dos Santos Lima, sócio honorário, e Carlyle Martins, sócio correspondente.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alteração.

Do Expediente constou o seguinte: ofício do Secretário da Agricultura, Plácido Castelo, assentando as bases para a edição, pela Secretaria da Agricultura, da História das Sêcas do Ceará, do falecido consócio Joaquim Alves; ofício do Diretor da Faculdade de Direito para que o Instituto compareça aos festejos comemorativos do cinquentenário daquela Faculdade e às sessões do Primeiro Congresso Nacional de Ensino Jurídico; ofício do Comandante da Escola Preparatória de Fortaleza, Coronel Amangá Castro Meneses, explicando os motivos por que não compareceu à sessão de posse do consócio Guimarães Duque; carta da família de Leonardo Mota, oferecendo um exemplar da 2ª edição de Cantadores, escrito pelo nosso saudoso consócio; e um exemplar da plaquette sôbre UM GENERAL DA MONARQUIA, esboço biográfico do Brigadeiro Francisco Xavier Torres, da autoria do sr. Edson Moura, diretor da Biblioteca Pública do Estado.

Também foi apresentada uma proposta para sócio correspondente, do Sr. Orlando Marques de Albuquerque Cavalcante, assinada pelos consócios Raimundo Girão, Dolor Barreira e Mozart Soriano.

Passando-se à Ordem do Dia, o Presidente comunicou a presença do consócio honorário Nestor Santos Lima, residente em Natal, pedindo ao consócio Raimundo Girão que o saudasse em nome do Instituto, o que foi feito com muito brilho e elegancia.

Em seguida foi dada a palavra ao Padre Dr. Misael Gomes, que discorreu de maneira empolgante sobre a velha Catedral, hoje demolida, sendo grandemente aplaudido.

Falou também sôbre a Efeméride o consócio Dolor Barreira, que ressaltou o nascimento de Heraclito de Alencastro Pereira da Graça, ocorrido no Icó em 18 de outubro de 1837, fazendo o elogio do grande filólogo, que também ocupou elevados postos eleitorais e administrativos na Monarquia, falecendo como Consultor do Ministério do Exterior, na República.

O consócio Renato Braga anunciou o aparecimento do seu erudito livro PLANTAS DO NORDESTE E ESPECIALMENTE DO CEARÁ, alentado volume de 300 páginas, oferecendo um exemplar para a Biblioteca do Instituto. O Presidente agradeceu, destacando o valor da obra de nosso ilustrado consócio.

O consócio Mozart Soriano comunicou ter estado no Crato, representando o Instituto aos festejos cememorativos do centenário daquela cidade, quando teve oportunidade de assistir à instalação do Instituto do Cariri, quando falaram o Dr. Irineu Pinheiro, seu Presidente, e o Padre Antonio Feitosa, que dissertou sôbre o papel do referido Instituto no progresso do Ceará. Propôs que se oficiasse ao referido Instituto enviando as congratulações do Instituto do Ceará, o que foi aprovado.

Com a palavra, o Dr. Nestor Lima proferiu palavras de agradecimento pela acolhida que recebia no Instituto e prometeu continuar trabalhando pelo seu progresso.

O consócio Antonio Martins pediu que ficasse registrado na ata o grande acontecimento que foi a comemoração do 1º centenário da cidade de Crato, neste Estado, o que foi aprovado.

O consócio Raimundo Girão informou que as festas comemorativas do centenário de Capistrano de Abreu já estão programadas. Em Fortaleza, serão no dia 22, e em Maranguape, berço de Capistrano, no dia 23. Todos os sócios do Instituto se acham convidados para passar o dia em Maranguape, onde os festejos serão mais destacados. No entanto, seria conveniente designar o Instituto uma comissão para representá-lo, pois é bem certo que todos os consócios não poderão ali estar. Foi designada a seguinte comissão: Raimundo Girão, Francisco Alves, Martins Filho, Andrade Furtado e Josa Magalhães.

A palestra da próxima sessão ficará a cargo do consócio Raimundo Girão e da Efeméride se incumbirá o consócio Fernandes Távora.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Luis Sucupira, 2º Secretário, lavrei a presente ata.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 4 DE NOVEMBRO

Aos quatro dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e três, às 16 horas, no local do costume, sob a presidência do Dr. Pompeu Sobrinho, Presidente, realizou-se a primeira sessão ordinária do mês, do Instituto do Ceará, com a presença dos seguintes consócios: Luis Sucupira, Andrade Furtado, Dolor Barreira, Francisco Alves, Guimarães Duque, Carlos Ribeiro, Boanerges Facó, José Bonifácio, Mozart Soriano, José Waldo Ribeiro Ramos e Josa Magalhães.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alteração.

Do Expediente constou o seguinte:

Ofício da Academia Paraense de Letras, comunicando a posse da nova diretoria; idem da Prefeitura de Fortaleza, pedindo a designação de um representante do Instituto para compor a Comissão encarregada de julgar o melhor trabalho literário do ano, em Fortaleza; idem do Gabinete Português de Leitura do Recife, enviando as bases para o concurso por ele aberto para premiar a melhor obra sôbre a influencia portuguesa na defesa de Pernambuco contra a invasão flamenga e na sua restauração contra o domínio holandês (haverá três prêmios: um de vinte contos e dois de cinco contos, sendo que os dois primeiros colocados terão os trabalhos publicados pelo Gabinete); cartão do Dr. Bueno de Azevedo, enviando um artigo sob o título "O bom, o simples, o grande Capistrano", publicado no Correio Paulistano.

Passando-se à Ordem do Dia, foi dada a palavra ao consócio Fernandes Távora, que dissertou brilhantemente sôbre a conquista do Ceará pelos holandeses, fixando êsse fato nos dias 25 e 26 de outubro de 1637.

Não tendo comparecido, por motivo de força maior, o consócio Raimundo Girão, encarregado da palestra, ficou a mesma adiada para a outra sessão.

Pedindo a palavra falou o consócio Andrade Furtado, que se congratulou com o Instituto pelo regresso do consócio José Bonifácio, o qual estava ausente em Manaus, ali desempenhando importante comissão do Banco do Brasil. Mas, mesmo assim, não deixou de trabalhar para o Instituto, organizando as "Notas bibliográficas Cearenses", que vem publicando no jornal O NORDESTE.

O consócio Francisco Alves pediu um voto de pesar pelo falecimento do genitor do nosso consócio Renato Braga, sr. Antonio de Almeida Braga, que foi um dos desbravadores da Amazonia. Aprovado.

O consócio José Bonifácio agradeceu as referencias feitas á sua pessoa e externou a alegria de voltar ao convívio dos seus colegas do Instituto.

Em seguida o Presidente declarou que a Palestra da próxima sessão, dia 20, estaria a cargo do consócio Luis Sucupira, e a Efeméride, a cargo de D. Antonio de Almeida Lustosa.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, da qual, eu, Luis Sucupira, segundo Secretário, lavrei a presente ata.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE NOVEMBRO

Aos vinte dias do mês de novembro do ano de 1953, às 16 horas, na séde social, reuniu-se o Instituto do Ceará, na sua segunda sessão ordinária do mês, sob a presidência do Dr. Pompeu Sobrinho, Presidente.

Compareceram os consócios Raimundo Girão, Luis Sucupira, Andrade Furtado, Padre Misael Gomes, D. Alba Valdez, Josa Magalhães, Mozart Soriano, Francisco Andrade, Florival Seraine e Boanerges Facó.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada.

Do Expediente constou: Ofício da Prefeitura de Fortaleza solicitando designação de membros do Instituto para preencherem as comissões julgadoras dos melhores livros do

ano de 1953. Foram designados os consócios Andrade Furtado, Mozart Soriano, Alba Valdez e Florival Seraine. Carta do sócio correspondente em Natal, Luis da Camara Cascudo, enviando um número especial do **Diario de Natal**, em honra de Capistrano de Abreu.

Passando-se à Ordem do Dia, foi dada a palavra ao consócio Raimundo Girão, que pronunciou erudita palestra sôbre os primeiros habitantes brancos do Ceará, mostrando que os louros encontrados ainda hoje no interior do Estado descendem de portugueses do norte e não de francêses ou holandêses, como querem alguns historiadores. Seguiu-se com a palavra o consócio Luis Sucupira, que se incumbiu da efeméride, comentando decisões do Santo Ofício em 20 de novembro de 1731, em Lisboa, condenando dois portugueses residentes no Ceará, pelo crime de bigamia.

O consócio Florival Seraine anunciou o aparecimento do oitavo volume da **Etnografia da Beira**, da autoria do abalizado escritor português Jaime Lopes Dias.

O consócio Mozart Soriano informou que já começou a impressão do 1º volume da História das Sêcas do Ceará, da autoria do saudoso consócio Joaquim Alves, que está sendo editada pela Secretaria da Agricultura.

O consócio Francisco Alves Andrade trouxe ao conhecimento da Casa que, com o consócio Mozart Soriano, fora designado para representar a Secretaria da Agricultura nas comemorações do centenário do Paraná. Lembrava, então, que o Instituto mandasse uma mensagem aos seus colegas daquele Estado. Foi aprovada a sugestão, incumbindo o Instituto, de representá-lo nas mesmas festas, aos ditos consócios.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Luis Sucupira, 2º Secretário, lavrei a presente ata.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 4 DE DEZEMBRO

Aos quatro dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e três, às dezesseis horas, na sua séde social, à Avenida Alberto Nepomuceno, n. 332, realizou o Instituto a sua primeira sessão ordinária do mês, presentes: Pompeu Sobrinho, Presidente, Raimundo Girão (servindo de Secretário na ausência do titular), Andrade Furtado, Fernandes Távora, Carlos Ribeiro, Florival Seraine, Dolor Barreira, Martins Filho, Boanerges Facó, Alba Valdez. Esteve presente o Dr. José Lima, do Instituto Histórico da Bahia, vindo a convite do consócio Raimundo Girão.

Lido o expediente, Girão apresentou o visitante Dr. José Lima, ora em Fortaleza, a tomar parte no Congresso Odontológico. Destacou os seus méritos de historiador, folclorista e professor, e pediu por fim aos presentes o saudarem com uma salva de palmas, o que foi feito. O Dr. José Lima agradeceu em feliz improviso.

Martins leu interessante palestra, preenchendo a Ordem do Dia, e após referiu-se elogiosamente ao livro "Pequena História do Ceará", que o seu autor — o consócio Raimundo Girão — acabava de editar e dele oferecer um exemplar a cada membro do Instituto.

Girão comunicou haver tido entendimento com o Dr. Paulo Bonavides, diretor do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, sôbre a Casa de José de Alencar, esclarecendo que esta já se acha restaurada e em ponto de ser entregue à visitação pública.

Adiantou que em virtude daquele entendimento, provocado pelo Dr. Bonavides, a Casa de José de Alencar passaria a ser administrada diretamente pelo citado Departamento Municipal, em vez de o ser pelo Instituto, como, de principio, se pensou. Teria essa solução a vantagem de poder a Prefeitura, por si, proporcionar à Casa todos os benefícios e facilidades, o que ao Instituto não seria muito fácil, considerada a sua situação financeira. De qualquer modo, havia êle conseguido o seu objetivo, qu e era ver em pleno funcionamento, como ponto de turismo e das atenções gerais, aquela mesma Casa. Os presentes, por unani-

midade, concordaram com o que acertara Girão com o Dr. Paulo Bonavides, ad referendum do plenário.

Martins falou, ainda, sôbre os têrmos de uma carta que recebera do consócio Senador Onofre Muniz de Lima; relativamente à subvenção do Instituto, no orçamento federal. Pompeu Sobrinho, em seguida, deu explicações sôbre o caso.

De tudo se lavrou esta ata, que vai ser devidamente assinada.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 21 DE DEZEMBRO

Aos vinte e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e três, nesta cidade de Fortaleza, na sua sêde social, à Avenida Alberto Nepomuceno, 332, realizou o Instituto do Ceará a sua segunda sessão ordinária do mês e a última do corrente ano. Às dezesseis horas o Presidente Pompeu Sobrinho declarou iniciados os trabalhos e convidou para secretariá-los, na ausência do Secretário titular, a mim, Raimundo Girão, Secretário Geral. Estavam presentes ainda: Guimarães Duque, Alba Valdez, Misaël Gomes, Dolor Barreira, Clodoaldo Pinto, Fernandes Távora, Florival Seraine, Andrade Furtado, Josa Magalhães e Abner de Vasconcelos.

O expediente constou de matéria variada, inclusive uma plaqueta da autoria do consócio Andrade Furtado, sob o título "Figura de Apóstolo".

Na Ordem do Dia falou Florival Seraine, com erudita palestra acêrca do "Realismo e pragmatismo na linguagem oral", em que, mais uma vez, demonstrou os seus sólidos conhecimento de filologia e folclore, nos quais se tem especializado.

Dolor Barreira, a seguir, dirigiu a Abner de Vasconcelos, consócio que se tem mantido ausente em virtude de suas altas funções de Ministro do Tribunal Federal de Recursos, no Rio de Janeiro, e ora em visita ao Ceará, a palavra de saudação do Instituto do Ceará. Disse da nossa alegria ao vê-lo presente e, mais que isso, frequentando diariamente o Instituto, em contácto cordial com os seus velhos companheiros da Casa do Barão de Studart. Abner responde à saudação dizendo-se sobremodo penhorado e afirma o seu especial e nunca interrompido amor à nossa instituição, apêzar das distâncias e do tempo decorrido desde a sua saída do Ceará. Tendo de retornar à Capital da República no próximo dia três de janeiro, aproveitava o ensejo para despedir-se e oferecer, ali, os seus préstimos.

Lembrou, por último, o Sr. Presidente que a primeira sessão a realizar-se será a de cinco de janeiro vindouro, de carater especial, em homenagem ao dia de nascimento do Barão de Studart, nosso saudoso Grande Sócio Benemérito.

E encerrou a sessão depois de desejar a todos feliz Natal e próspero Ano Novo.

Para constar, eu, Raimundo Girão, Secretário Geral, lavrei a presente ata, que vai por todos assinada.